

espaço para a venda de sistemas de computação baseados no conceito de computação em nuvem (*cloud computing*). Os novos investimentos em infraestrutura vêm permitindo a diversificação do portfólio da **Promon Engenharia**, subsidiária integral do Grupo que atua no mercado de engenharia e soluções integradas de infraestrutura, cujas atividades, nos últimos anos, mostraram-se mais concentradas no mercado de Oleo & Gás. Com o direcionamento dos investimentos deste segmento para subsetores menos relevantes para a empresa, a receita registrou em 2013 uma queda de 6%. No entanto, os projetos de infraestrutura civil em implantação em outras áreas no país se refletem positivamente na companhia, e passam a representar um percentual crescente das suas vendas. A companhia executa contratos importantes no campo da mobilidade urbana. Pioneira no Brasil em projetos de engenharia para sistemas metroriários, a empresa atua no metrô de Salvador e na Linha 4 do metrô carioca. Está estruturando uma participação mais ativa no segmento de portos e vem participando do desenvolvimento de Manifestações de Interesse da Iniciativa Privada (MIPs), que deverão se transformar em projetos no regime de parceria público-privada (PPP). Ao longo do ano, a Promon Engenharia diversificou suas ofertas de serviços profissionais, como estudos de viabilidade técnica e econômica de novos investimentos e avaliação de ativos nas suas diversas áreas de atuação, reforçando sua capacidade de atuar em todo o ciclo de desenvolvimento dos empreendimentos. Na área de mineração, a atuação junto a empresas juniores (*junior mining companies*) ampliou sua base de clientes, já composta pelas grandes mineradoras estabelecidas no país. No que diz respeito à atuação internacional, a Promon Engenharia, que possui um histórico de desenvolvimento de vários projetos no exterior, anunciou a abertura de um escritório no Peru, país que vive hoje uma intensa dinâmica de investimentos em mineração, entre outras áreas de interesse da Promon. A diversificação de ofertas que combinam conhecimento, inovação e experiência encontra na **Promon Intelligens** uma plataforma de consultoria que se complementa com as competências das demais empresas do Grupo. Em seu primeiro ano de operação, a companhia, criada com a proposta diferenciada no setor de oferecer apoio às organizações em decisões estratégicas em ambientes complexos, tais como os que envolvem a escolha e a implementação de rotas tecnológicas, executou estudos e projetos nas áreas de planejamento urbano e imobiliário, sucroalcooleira, energia e bens de consumo. Entre os projetos destaca-se, pelo alto teor de inovação, o desenvolvimento de um modelo de negócio de logística reversa concebido para se tornar uma referência do ponto de vista socioambiental. A consultoria também aportou conhecimento técnico e contribuiu com a geração de ideias para uma iniciativa visando um importante projeto de reurbanização na capital paulista. A **Promon Meio Ambiente**, empresa criada pela Promon de forma coerente com o propósito de ter a sustentabilidade socioambiental como um dos elementos centrais dos negócios do Grupo, intensificou os processos de integração e compartilhamento de estratégias com a Promon Engenharia e Promon Intelligens, de forma a poder oferecer a seus clientes um conjunto de novas soluções. Em 2013, a Promon Meio Ambiente aumentou sua participação no capital das empresas Brandt Meio Ambiente, TerraVision Geotecnologia e Verti Ecotecnologias, passando a deter o controle acionário das mesmas. Outro vetor importante de atuação da Promon revela-se em seu papel na gestão de fundos de investimento destinados a empreendimentos em suas áreas de competência técnica, por meio da **P2 Gestão de Recursos (P2Brasil)**, *joint venture* entre a Promon e o Pátria Investimentos. Seu primeiro fundo, o P2Brasil Infraestrutura, desenvolveu um portfólio de seis empresas vinculadas a diferentes setores, compreendendo desde a logística do agronegócio até a infraestrutura de telecomunicações móveis, passando por transporte fluvial e serviços de navegação para o setor de exploração de oleo e gás *offshore*. Ao final do período, a P2Brasil iniciava a captação junto a investidores institucionais estrangeiros e brasileiros de um segundo fundo, também para investimentos na área de infraestrutura. Ao final de 2013, o quadro de funcionários do Grupo contava com mais de dois mil e quatrocentos profissionais altamente qualificados, sendo quase quinhentos sediados em outros países da América Latina. Para se adaptar à crescente demanda

por novas ofertas e novos setores, as empresas fizeram ajustes no perfil de seus profissionais, buscando o alinhamento das competências necessárias. A qualidade do clima organizacional vem se mantendo em patamares elevados no que diz respeito à satisfação e ao orgulho de pertencer de seus profissionais. Cliente de uma empresa que faz do conhecimento e da busca da inovação um de seus insumos e metas fundamentais, a Promon renova, a cada ano, seus programas de capacitação. No período, nossos profissionais dedicaram quase cinquenta mil horas a treinamento – cerca de vinte e cinco horas por funcionário. Além dos cursos oferecidos, a companhia promoveu um abrangente programa de inovação e empreendedorismo, com o objetivo de estimular a comunidade a se envolver com maior profundidade e informação no enfrentamento dos desafios da organização. Os indicadores de segurança e saúde no trabalho e os de satisfação de clientes das empresas do Grupo, sempre mantidos em patamares de *benchmark*, atingiram novos recordes no exercício. Fiel a seus princípios e valores, que colocam a sociedade e o meio ambiente como vetores de avaliação de seus negócios, o Grupo Promon está engajado em iniciativas destinadas a formar uma sociedade melhor, mais justa e equânime. Programas de voluntariado são organizados pelo Grupo junto às comunidades onde suas empresas atuam. A organização é associada, também, a vários movimentos e instituições promotoras da responsabilidade social corporativa, e é signatária do Pacto Global das Nações Unidas, do qual participa ativamente por meio de seu Comitê Brasileiro. A exemplo de anos anteriores, o posicionamento nas questões socioambientais, a gestão de pessoas, o gerenciamento de projetos e a excelência do desempenho profissional expressos por pesquisas de satisfação dos clientes mereceram reconhecimento público e premiações de importantes organizações e veículos da mídia nacional. **Perfil:** O Grupo Promon é controlado pela *holding* Promon S.A., empresa na qual se localiza a coordenação executiva e estratégica da organização. Com sede em São Paulo e contando com empresas com presença física em outros nove países da América Latina, seus únicos acionistas são profissionais vinculados ao Grupo. A Promon Engenharia Ltda., a PromonLogicals Latin America Limited, a Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A., a Promon Meio Ambiente Ltda., a P2 Gestão de Recursos Ltda. e a Promon Intelligens Estratégia e Tecnologia Ltda. formam o conjunto de entidades por meio das quais se desenvolvem os negócios principais da organização, atuando com autonomia de gestão, mas sempre de forma alinhada com a estratégia geral e as políticas e diretrizes estabelecidas pelo Grupo. Completam o quadro da organização a Fundação Promon de Previdência Social e o Instituto de Tecnologia Promon. **Perspectivas:** A Promon reconhece os desafios de curto prazo em setores fundamentais da economia brasileira, tanto no campo macroeconômico como no regulatório, para que o Brasil possa realizar todo o seu potencial. O aumento da competitividade das empresas brasileiras e o estabelecimento de novos padrões de disponibilidade e qualidade na prestação de serviços públicos são essenciais para o adequado atendimento das demandas da sociedade brasileira e para que o país seja um grande ator na economia global. A companhia enxerga o Brasil de uma perspectiva otimista, acreditando que será capaz de superar os obstáculos e consolidar um ambiente favorável tanto aos investimentos das empresas em expansão de capacidade produtiva e em melhorias de produtividade, como no desenvolvimento de sua infraestrutura. Com a experiência de 53 anos de atuação, as reconhecidas competências nessas áreas, e a permanente disposição de enfrentar novos desafios, a Promon continuará a contribuir de forma significativa para o desenvolvimento brasileiro.

A Diretoria

As informações financeiras gerais incluídas neste Relatório da Administração não foram auditadas e devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise das demonstrações financeiras auditadas.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

	Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	2013	2012	Reapresentado 2012
Receita operacional líquida	18	-	-	657.693
Custo das vendas e dos serviços prestados				(575.115)
Lucro bruto				82.578
Receitas (despesas)				
(Despesas) receitas operacionais				-
Despesas administrativas	26	(11.445)	(9.494)	(56.610)
Desenvolvimento tecnológico				(30.957)
Outras receitas (despesas), líquidas	19	4.633	(342)	1.547
Participação de administradores e funcionários no resultado		(855)	(66)	(13.591)
Equivalência patrimonial	11.a	36.678	58.385	27.404
Lucro operacional antes do resultado financeiro		29.011	48.483	10.371
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	20	2.305	2.150	15.362
Despesas financeiras	20	(1.700)	(1.397)	(8.932)
Variações cambiais, líquidas	20	-	(225)	10.322
Lucro líquido		605	528	16.752
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		29.618	49.011	27.123
Imposto de renda e contribuição social correntes	21	-	-	(1.511)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	-	-	(144)
Lucro líquido do exercício		29.618	49.011	25.468
Resultado atribuível aos:				
Acionistas controladores		-	-	29.618
Acionistas não controladores		-	-	(4.150)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

	Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	2013	2012	Reapresentado 2012
Lucro líquido do exercício		29.618	49.011	25.468
Outros componentes do resultado abrangente				
Variação cambial de investimento no exterior	17.c	(402)	432	(402)
Total do resultado abrangente do exercício		29.216	49.443	25.066
Resultado atribuível aos:				
Acionistas controladores		-	-	29.216
Acionistas não controladores		-	-	(4.150)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício		29.618	49.011	25.468
movimentação de caixa:				
Equivalência patrimonial	(36.678)	(58.385)	(27.404)	(18.464)
Depreciações e amortizações	-	-	4.851	11.360
Provisão para perda de ativo intangível	-	-	-	(25)
Baixa de imobilizado e intangível	-	-	5.663	4.825
Aumento (reversão) de provisão de estoques	-	-	-	1.350
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	1.511
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	144
Participação de administradores e funcionários no resultado	855	66	13.590	9.226
Aumento (reversão) de provisão para contingências	(6.267)	375	(6.454)	(12.571)
Depósitos judiciais	1.638	-	-	1.508
Ganhos (perdas) em operações de derivativos	-	-	-	807
Juros, variações monetárias e variações cambiais, líquidos	317	592	(91)	876
Juros sobre capital e dividendos recebidos	15.276	137.735	-	-
(Aumento) diminuição dos ativos				
Contas a receber de clientes	-	-	2.140	55.962
Estoques	-	-	2.062	968
Impostos a recuperar	977	553	(17.566)	(6.116)
Ativo fiscal diferido	-	-	-	(1.140)
Adiantamentos a fornecedores	(3)	36	(1.338)	2.343
Outros créditos	(262)	(15)	5.008	(7.058)
Depósitos judiciais	(77)	(101)	(4.837)	(10.989)
Aumento (diminuição) dos passivos				
Fornecedores	-	(33)	15.987	(10.460)
Custos incorridos a faturar	-	-	834	(4.781)
Salários, férias e encargos sociais a recolher	261	(9)	(367)	(17.889)
Impostos a recolher	(892)	(53)	(1.154)	(7.219)
Impostos parcelados	-	-	(1.805)	(6.563)
Adiantamentos de clientes	-	-	(15.189)	3.483
Outras obrigações a pagar	84	7	(13.610)	(12.657)
Pagamento de participação de administradores e funcionários	(649)	(1.514)	(8.810)	(17.103)
Caixa proveniente das atividades operacionais		4.198	128.265	(18.842)
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais		4.198	128.265	(18.842)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	(927)	(1.236)	5.912	(3.112)
Aquisição de investimentos e aumento de participação em coligada	(1.800)	(99.093)	18.985	(5.604)
Aquisição de imobilizado e intangível	(18)	(369)	(20.778)	(3.875)
Redução de capital de controlada	19.701	10.106	-	-
Valores e dividendos a receber	(3.821)	-	-	-
Outros investimentos	-	4	(32)	(3.241)
Mútuo recebido de partes relacionadas	-	-	5.728	-
Mútuo concedido de partes relacionadas	(418)	-	-	(643)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de investimento		(12.720)	(84.896)	(345)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de empréstimos	-	-	(5.208)	(5.202)
Empréstimos obtidos (principal)	-	-	4.991	3.205
Pagamento de mútuos partes relacionadas	-	(178)	-	-
Mútuo obtido com partes relacionadas	14.234	2.464	0	-
Transações com ações próprias	(9.884)	(5.063)	(9.602)	(3.788)
Participação dos minoritários	-	-	-	3.565
Aumento de capital social e reserva de capital	-	31	-	31
Juros sobre capital e dividendos pagos	(19.290)	(40.243)	(19.289)	(39.368)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(14.010)	(42.988)	(44.542)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		418	37	129.467
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		2.396	418	84.737
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		(27.639)	381	(48.568)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		418	37	129.467
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		2.396	418	84.737

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. **Contexto operacional:** Promon S.A. ("Companhia" ou "Controladora"), com sede em São Paulo - Capital, e a *holding* operacional do Grupo Promon, onde está situada a coordenação executiva e estratégica da organização. O conjunto de entidades que compõem o Grupo Promon, por meio das quais se desenvolve os principais negócios da organização, são: **Promon Engenharia Ltda.**, que atua no mercado de engenharia e soluções integradas de infraestrutura, focando os setores estratégicos de Energia, Infraestrutura & Logística, Mineração & Metalurgia, Oleo & Gás e Química & Petroquímica; **Promon-Logicals Latin America Ltd. ("PLLAL")**, empresa constituída no Reino Unido, em sociedade com Logicals Group Ltd., que atua na integração de sistemas no mercado de Tecnologia da Informação e Comunicação, com presença na América Latina, conforme descrito na Nota Explicativa nº 11; **Trópico S/A** e suas subsidiárias integrais, **Trópico Sistemas e Telecomunicações da Amazônia Ltda.**, e **Verti Serviços e Softwares Ltda.**, atuando no desenvolvimento de *software* e *hardware* para o mercado de Telecomunicações; **P2 Gestão de Recursos Ltda.** e **P2 Brasil Private Infrastructure General Partner II Ltd. ("P2 Brasil")**, voltadas à gestão de investimentos de *private equity* em infraestrutura, constituída entre a Promon e o Pátria Investimentos; **Promon Meio Ambiente**, com atuação na prestação de serviços e desenvolvimento de soluções tecnológicas na área ambiental; e **Promon Intelligens**, com a oferta de serviços de consultoria estratégica, tecnológica e de gestão para o mercado corporativo. Durante os exercícios de 2013 e 2012 foram adquiridas participações societárias, conforme descrito com maiores detalhes na Nota explicativa nº 11.

2. **Detalhes do grupo:**

Empresas	Participação acionária (%)	
	2013	2012
Controladas diretas		
Promon Engenharia Ltda.	Brasil 99,97%	99,97%
Promon Intelligens Ltda.	Brasil 99,99%	99,99%
Promon Tecnologia e Participações Ltda.	Brasil 99,99%	99,99%
Promon Meio Ambiente Ltda.	Brasil 99,99%	99,99%
FIQ Trading, Marketing, Serviços e Consultores Ltda.	Portugal 100,00%	100,00%
Promon International, Inc.	Ilhas Cayman 99,99%	99,99%
São Luiz Telecomunicações Ltda.	Brasil 99,99%	99,99%
Trópico Sistemas e Telecomunicações da Amazônia S.A.	Brasil 60,00%	60,00%
FIQ US LLC	Estados Unidos 100,00%	100,00%
Controladas em conjunto		
EFIC Compra e Venda de Equipamentos Industriais Ltda.	Brasil 50,00%	50,00%
P2 Brasil Private Infrastructure General Partner II Ltd.	Ilhas Cayman 40,00%	40,00%
Coligada		
Promon-Logicals Latin America Ltd. (PLLAL)	Reino Unido 40,00%	40,00%
Controladas indiretas		
Ozônio Empreendimentos S.A. (**)	Brasil 52,69%	42,49%

(*) Participação acionária direta e indireta.
(**) A controlada indireta Ozônio Empreendimentos S.A. possui participação da empresa Brandt Meio Ambiente Ltda. (99,99%), TerraVision Geotecnologia e Geoinformação Ltda (75%) e Verti Ecotecnologias S.A. (70,01%).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012 abrangem a Companhia e suas controladas, suas controladas em conjunto, e investimentos em empresas coligadas (conjuntamente referidas como "O Grupo"). Em fevereiro de 2013 a Companhia adquiriu o controle da Ozônio, sendo uma empresa consolidada a partir de 2013. Vide detalhe na nota explicativa nº 11. 3. **Base de preparação: • Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com a Lei das Sociedades por Ações e os Pronunciamentos, Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aplicadas de maneira consistente. Em 20 de março de 2014 foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia a conclusão destas demonstrações financeiras. • **Base de mensuração:** As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas com base no custo histórico, exceto se mencionado ao contrário nas práticas contábeis a seguir. • **Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações financeiras foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As controladas no exterior - FIQ Trading, Marketing, Serviços e Consultores Ltda. e Promon International, Inc. e a controlada em conjunto P2 Brasil, têm como moeda funcional o Real. A coligada PLLAL, tem como moeda funcional o Dólar norte-americano. Essa empresa está estabelecida em países cujas economias não são consideradas hiperinflacionárias. Seu balanço patrimonial foi convertido conforme descrito no item "4.b.". • **Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** Em 1º de janeiro de 2013, entraram em vigor as novas e revisadas normas contábeis descritas abaixo, que introduziram algumas modificações nas práticas adotadas até o exercício anterior. Conforme previsto no CPC 23, mudanças de práticas contábeis requerem a aplicação retrospectiva, de forma a ajustar os períodos anteriores, apresentados para fins de comparação com período atual, às mesmas práticas contábeis, com se estivessem em vigor a partir do início do período mais antigo apresentado. Vide nota explicativa nº 27. • **Use de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), requer que a Administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e suposições que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores de ativos, passivos,

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	2013	2012	Reapresentado 2012
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.396	418	84.737
Aplicações financeiras	6	-	-	7.105
Títulos e valores mobiliários	7	-	-	53.430
Ganhos não realizados com operações de derivativos	26	-	-	101
Contas a receber de clientes	8	-	-	124.249
Contas a receber por venda de ações próprias	14	4.372	3.486	4.401
Contratos de mútuo com partes relacionadas	14	418	-	2.323
Valores, juros sobre o capital e dividendos a receber	14	2.149	4.289	-
Estoques	9	-	-	8.026
Impostos a recuperar	10	2.122	3.099	61.972
Adiantamentos a fornecedores				6
Outros créditos		277	15	16.377
Total do ativo circulante		11.740	11.310	367.801
Ativo não circulante				
Aplicações financeiras	6	11.011	10.099	20.996
Contratos de mútuo com partes relacionadas	14	-	-	7.923
Depósitos judiciais		279	191	21.187
Contas a receber por venda de ações próprias	14	3.618	5.626	3.618
Ativo fiscal diferido	21	-	-	6.142
Outros investimentos		28	32	18.929
Total do realizável a longo prazo		14.936	15.948	78.795
Investimentos	11	361.838	352.778	117.433
Imobilizado	12	-	-	12.253
Intangível	12	387	369	28.061
Total do ativo não circulante		377.161	369.095	237.169
Total do ativo		388.901	380.405	604.970

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Saldos em 1º de janeiro de 2012				
Aprovação dos dividendos adicionais - AGO de 18 de abril de 2011				
Transações com ações próprias				
Ajuste a valor presente das transações com ações próprias				
Variação cambial de investimento no exterior (resultado abrangente)	17.c	-	-	-
Aumento de capital com a emissão de 12.187.061 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal à título de bonificação - AGO de 18 de abril de 2012	17.a	8.452	-	(7.496)
Lucro líquido do exercício				
Destinações:				
Constituição de reserva legal	17.b	-	-	2.451
Juros sobre o capital distribuídos (R\$ 0,03535 por ação em circulação)	17.d	-		

constituiu ou ainda não formalizada, apresentada como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **m. Benefícios a empregados:** • **Planos de aposentadoria:** Os custos associados às contribuições efetuadas pelo Grupo aos planos de aposentadoria de contribuição definida e benefício definido são reconhecidos pelo regime de competência, sendo que as reservas necessárias para cobertura dos benefícios do plano de benefício definido são calculadas pelo método de crédito unitário projetado elaborado por atuário independente e o plano de contribuição definida pelo regime financeiro de capitalização, conforme detalhes divulgados na Nota Explicativa nº 24. • **Benefícios de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são registradas como despesas conforme o preceito relacionado seja prestado. O estatuto da Companhia e contratos sociais das empresas do Grupo prevêm a destinação de parte dos lucros aos seus funcionários. Esse passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago. **n. Receitas e custos incorridos a faturar em contratos de empreitada:** A receita compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais (aditivos de contratos), ajustes de preços, recalculação e pagamentos de contratuais, na condição em que seja provável que resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável. Receitas e custos de longo prazo na empreitada global são apropriados pela proporção do trabalho efetuado do projeto até as datas dos balanços e são provisionados os correspondentes custos a faturar, os quais serão faturados por fornecedores em período subsequente. **o. Venda de mercadorias e serviços:** A receita operacional da venda de bens é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, e que seja provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade. A receita operacional da venda de serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. **p. Receitas e despesas financeiras:** Receitas financeiras compreendem basicamente os juros ativos de investimentos, variações monetárias sobre ativos financeiros e mudanças no valor justo de ativos financeiros, registrados através do resultado do exercício. Receitas com juros são reconhecidas no resultado do exercício utilizando-se a metodologia de taxa efetiva de juros. As despesas financeiras compreendem basicamente os juros e variações monetárias sobre passivos financeiros que são reconhecidos no resultado do exercício com base no método da taxa efetiva de juros. **q. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social, e consideram a compensação de prejuízos limitados a 30% do lucro tributável, para o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por prejuízo, perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e sejam referentes a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária e sobre a entidade sujeita à tributação, ou sobre entidades tributáveis distintas mas que existam a intenção de liquidar os impostos correntes e passivos em uma base líquida ou os ativos e passivos fiscais serão liquidados simultaneamente. **r. Novas normas, alterações e interpretações de normas:** Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2014 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Aquelas que são relevantes para a Companhia estão relacionadas abaixo. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

Norma	Exigências-chave	Data de vigência
IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros"	O IFRS 9 (2009) introduz novos requerimentos para classificação e mensuração de ativos financeiros. Sob o IFRS 9 (2009), ativos financeiros são classificados e mensurados com base no modelo de negócio no qual eles são mantidos e conforme as características de seus fluxos de caixa contratuais. O IFRS 9 (2010) introduz modificações adicionais em relação a passivos financeiros. O IASB atualmente tem um projeto ativo para realizar alterações limitadas aos requerimentos de classificação e mensuração do IFRS 9 e adicionar novos requerimentos para endereçar a perda por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros e contabilidade de hedge. O IFRS 9 (2010 e 2009) é efetivo para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a esta norma	1º de janeiro de 2015

	Controladora	Consolidado
	2013	2012
Caixa	2.396	2 7.653
Aplicações financeiras	416	77.084
Total	2.396	84.737

11. Investimentos: a. Principais dados dos investimentos da controladora em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

	Investimentos		Patrimônio líquido	capital social	Resultado do exercício 2013		Lucro (do exercício)	Patrimônio líquido	Direta	Participação - % Consolidada
	2013	2012			2013	2012				
Empresas controladas e coligadas:										
Promon Engenharia Ltda.	94.662	90.844	94.687	55.546	8.316	8.314	99,97	99,97		
Promon Tecnologia e Participações Ltda.	21.948	20.241	21.949	2.000	1.706	1.706	99,99	99,99		
Promon Intelligens Ltda.	11.977	16.421	11.977	9.847	(4.444)	(4.444)	99,99	99,99		
Trópico Sistemas de Telecomunic. S.A.	20.243	25.302	33.736	44.245	(8.431)	(5.050)	60,00	60,00		
Promon Meio Ambiente Ltda.	7.650	6.568	7.657	9.288	(710)	(709)	99,99	99,99		
Promon International, Inc.	96.990	99.045	96.995	4.494	17.627	17.625	99,99	99,99		
FIQ Trading, Marketing, Serviços e Consultores Ltda.	2.090	2.683	2.090	130	188	188	100,00	100,00		
PLLAL	106.278	91.674	247.868	1.478	50.502	19.456	40,00	40,00		
Investimento	99.147	84.136								
Agio (Goodwill)	5.509	5.509								
Mais valor de ativos líquidos	1.621	2.029								
Total	361.838	352.778								

b. Composição dos investimentos apresentados nos balanços patrimoniais consolidados em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

	2013	2012
PLLAL	99.147	(Reapresentado)
P2	16.740	10.747
Ozônio Empreendimentos S/A	-	2.101
EPC	1.546	759
Total	117.433	97.743

c. Movimentação dos saldos dos investimentos:

	Controladora	Consolidado
	2013	2012
Saldos em 31 de dezembro de 2012	352.778	97.743
Alteração de participação:		
Aumento de participação na Ozônio (i)	1.800	(2.101)
Eliminação do investimento da Ozônio em função de consolidação	(19.701)	-
Resgate de capital - Promon International Inc.	334.877	95.642
Subtotal	36.678	27.404
Equivalência patrimonial:	334.877	95.642
Subtotal	334.877	95.642
Dividendo recebido:	(9.315)	(5.211)
Variação cambial de investimentos em coligada no exterior - PLLAL - Com ajuste no patrimônio líquido (resultado abrangente)	(402)	(402)
Total	361.838	117.433

(i) A Companhia, por meio de sua controlada Promon Meio Ambiente Ltda., adquiriu em 28 de dezembro de 2011 participação acionária inicial de 30% na Ozônio Empreendimentos S.A. (Ozônio) pelo montante de R\$ 5.287 que, por sua vez, possui participação nas empresas Brandt Meio Ambiente Ltda. (Brandt), Terravision Geotecnologia e Geoinformação Ltda. (Terravision) e Verti Ecotecnologias S.A. (Verti). Em 28 de dezembro de 2012 a Promon Meio Ambiente Ltda. adquiriu participação adicional de 12,49% pelo montante de R\$ 2.200. Já em 20 de fevereiro de 2013, adquiriu o controle da Ozônio, adicionando à sua participação 10,2%, totalizando 52,69%. Os ativos e passivos líquidos adquiridos são:

	2013	2012
Caixa e aplicação financeira	1.521	538
Clientes	2.009	2.009
Impostos a receber	295	794
Estoque	6.976	(512)
Outras contas a receber e depósitos judiciais	(512)	(3.371)
Amortização e intangível	(536)	(536)
Fornecedor	(2.118)	(2.118)
Empréstimos e Financiamentos	6.196	6.196
Salários e encargos	6.196	6.196
Provisões e outros	6.196	6.196
Ativos e passivos líquidos adquiridos	36.678	27.404

PLLAL, *joint venture* entre a Companhia e a Logicals Group Ltd. (Logicals) estabelecida em 2008 através do qual as partes combinaram suas operações de integração de sistemas no mercado de tecnologia da informação e comunicação, visando reforçar o posicionamento como provedores de soluções tecnológicas de alto valor agregado para corporações de distintos setores, tem sede no Reino Unido e detém 100% das ações das empresas constituídas na Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai. **d. Demonstração resumida dos saldos das controladas diretas e coligadas:**

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido
	2013	2012	2012
Controladas diretas			
Promon Engenharia Ltda.	240.992	146.306	94.687
Promon Tecnologia e Participações Ltda.	36.270	14.321	21.949
Trópico Sistemas e Telecomunicações da Amazônia S.A.	70.439	42.703	9.847
Promon Intelligens Ltda.	17.009	5.032	11.977
Promon International, Inc.	100.151	3.156	96.995
FIQ Trading, Marketing, Serviços e Consultores Ltda.	2.104	13	2.090
Promon Meio Ambiente Ltda.	7.752	94	7.657
Coligada			
PLLAL	685.081	435.178	249.903
Total	1.214.339	684.670	438.426

e. Teste de impairment do ágio: Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, foi efetuado teste de recuperação, considerando os fluxos de caixa descontados da coligada PLLAL e da controlada Ozônio, resultando em comprovação do retorno econômico sobre os ativos operacionais incluindo o ágio.

12. Imobilizado e intangível (Depreciação):

	Depreciação		Aquisição de	
	vida útil*	2012	empresa - Ozônio	2013
	(Reapresentado)		(Baixas)	
Imobilizado				
Edifícios	4	2.220	-	2.220
Máquinas e equipamentos	10 a 30	10.533	852	273 (1.675)
Instalações	10	1.379	37	69 (447)
Móveis e utensílios	10	18.100	758	481 (2.926)
Computadores	4	12.618	803	874 (528)
Outros	5	291	9	(5)
Total		45.141	2.460	5.221 (5.581)
Depreciação		(30.385)	(4.782)	(1.078)
Valor contábil		14.757	(2.323)	4.143 (3.742)
Amortização				
vida útil*	(Reapresentado)		empresa - Ozônio	2013
			(Baixas)	
Intangível				
Marcas e de produtos de softwares	5	23.974	2.480	700 (44)
Diritos e Patentes	-	-	-	846
Licença de uso de imagem	-	-	-	101
Gerados internamente	-	8.496	167	- (178)
Provisão para perdas	-	(1.700)	-	140 (1.560)
Ágio na aquisição de investida	-	11.685	363	4.674
		42.455	3.010	6.321 (82)
		(19.494)	(2.959)	(412)
		22.961	51	5.909
				1.198 (1.374)

(*) A revisão da vida útil econômica e do valor residual dos bens do ativo imobilizado e intangível foi efetuada por técnicos da própria Companhia nos exercícios de 2013 e 2012.

13. Empréstimos e financiamentos:

	Circulante		Não circulante	
	2013	2012	2013	2012
FINPE	5.238	5.247	18.231	23.428
Capital de giro	4.418	-	573	-
Total	9.656	5.247	18.804	23.428

Vencimentos não circulante

	2015	2016	2017	3 anos	Total
FINPE	5.238	5.238	5.238	2.517	18.231
Capital de giro	11.685	232	-	-	11.917
Total	5.793	5.470	5.238	2.517	18.804

Financiadora de Estudos e Projetos - FINPE: A controlada direta Trópico Sistemas e Telecomunicações da Amazônia Ltda., contratou em 2010 financiamento para desenvolvimento de tecnologia para o projeto "Vectura Multimídia", dentro da linha de financiamento da FINPE denominada Inova Brasil, no valor total de R\$35.000, com juros de 4% ao ano. Em 31 de dezembro de 2013 havia 54 parcelas a vencer (66 parcelas a vencer em 2012), sendo o vencimento da última parcela em junho/2018. Este financiamento está garantido por fiança bancária emitida com garantias oferecidas por sua Controladora Trópico S.A. Os empréstimos de capital de giro são da controlada Ozônio e estão garantidos por avais dos sócios e não possuem cláusulas restritivas ao descumprimento de metas ("covenants").

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa são registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, conforme detalhado abaixo:

	2013	2012
Consolidado		
(Reapresentado)		
CDBs e operações compromissadas (i)	77.084	102.036
Fundos de investimento DI	-	4.725
Total	77.084	107.447

(i) Correspondem a aplicações financeiras de curto prazo alocadas em títulos, emitidos por instituições financeiras de primeira linha, com remuneração média superior à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). **6. Aplicações financeiras:**

	Controladora	Consolidado
	2013	2012
Ativos circulante		
Fundo de investimento multimercados	-	7.105
Fundo não circulante		
Fundo de private equity - P2 Brasil	11.011	10.099
No ativo circulante estão classificados os fundos de investimento multimercados os quais permitem resgates em prazo inferior a 90 dias porém sujeitos a maior volatilidade.	20.996	14.592

7. Títulos e valores mobiliários:

	2013	2012
Renda fixa	44.618	56.645
Fundos alternativos	8.812	10.042
Total	53.430	66.687

Os títulos e valores mobiliários compreendem as aplicações financeiras de curto prazo no exterior, para as quais a Administração contrata instrumentos que mitigam sua exposição cambial, quando, a critério da Administração, tal exposição representa risco ao rendimento das referidas aplicações. A rentabilidade no ano foi de 0% (5% em 2012) quando alocadas em Dólar, e de 13% (17% em 2012) em Reais.

8. Contas a receber de clientes:

	2013	2012
Consolidado		
(Reapresentado)		
Contas a receber de clientes	47.419	46.980
Serviços e fornecimentos a faturar	77.926	81.565
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(11.096)	(2.156)
Total	124.249	126.389

O Grupo analisa individualmente o saldo de contas a receber de clientes e contagem, quando necessário, provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante considerado suficiente para fazer face a prováveis perdas na sua realização. O contas a receber de clientes possui prazo médio de recebimento de 30 dias.

9. Estoques:

	2013	2012
Consolidado		
(Reapresentado)		
Material para revenda	4.752	3.929
Material de instalação e montagem	-	141
Semiacabados	2.699	4.942
Matérias-primas	5.725	8.926
Provisão para realização	(5.150)	(6.500)
Total	8.026	11.438

O Grupo efetua periodicamente análise detalhada do valor recuperável dos seus estoques, com o objetivo de identificar possíveis perdas na sua realização.

10. Impostos a recuperar:

	Controladora	Consolidado
	2013	2012
Trabalhos	-	-
Estadual	-	5.611
Federal	2.122	3.099
Contribuições previdenciárias	-	55.850
Total	2.122	61.972

Os créditos de tributos e contribuições federais poderão ser utilizados para compensação de débitos, vencidos ou vincendos. A realização dos créditos de impostos estaduais ocorre através das transações mercantis das empresas do Grupo.

14. Transações com partes relacionadas: Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 decorrem de transações da Companhia com suas controladas, controladas em conjunto e coligadas, conforme segue:

	Controladora	Consolidado
	2013	2012
Ativo circulante		
Contratos de mútuo		
EPC Compra e Venda de Equipamentos Industriais Ltda.	-	2.323
Promon Engenharia Ltda.	418	-
Total	418	2.323
Valores, juros sobre o capital e dividendos a receber		
Promon Engenharia Ltda.	2.149	4.289
Total	2.149	4.289
Ativo não circulante		
Contratos de mútuo		
Promon Empreendimentos e Participações S.A. (*)	-	7.923
Total	-	7.923
Passivo circulante		
Contratos de mútuo		
Promon Intelligens Ltda.	2.838	-
São Luiz Telecomunicações Ltda.	14.072	2.464
Total	16.910	2.464

As transações com partes relacionadas referem-se a contas a receber e a pagar referente a contratos de mútuo, em sua maioria, com prazo indeterminado e não remunerados. Possuem giro financeiro de curto prazo. (*) A Promon Empreendimentos e Participações S.A. é a controladora da companhia, com 52% das ações. O mútuo tomado no exercício junto a controlada São Luiz Telecomunicações Ltda tem vencimento em 3 anos e juros de 100% do CDI cobrados no final do contrato, calculados e reconhecidos de forma "pro-rata" pela Companhia como receita no valor de R\$ 488 (R\$ 166 em 2012) no resultado do exercício.

• **Contas a receber por venda de ações próprias e contas a pagar por compra de ações próprias:** Representam saldos a receber e a pagar das transações com ações próprias efetuadas entre a Companhia e seus acionistas, cujo resultado apurado é classificado na rubrica "Reserva de capital". Estas operações são realizadas a prazos de até 36 meses e foram trazidas a valor presente na data do balanço operando a taxa correspondente a 6% a.a. O ajuste a valor presente está apresentado na rubrica "Reserva de Capital".

	Controladora	Consolidado
	2013	2012
Ativo circulante		
Contas a receber por venda de ações próprias	4.537	3.777
Ajuste a valor presente	(165)	(291)
Total	4.372	3.486
Ativo não circulante		
Contas a receber por venda de ações próprias	3.755	6.095
Ajuste a valor presente	(137)	(469)
Total	3.618	5.626

As transações com partes relacionadas referem-se a contas a receber e a pagar referente a contratos de mútuo, em sua maioria, com prazo indeterminado e não remunerados. Possuem giro financeiro de curto prazo. (*) A Promon Empreendimentos e Participações S.A. é a controladora da companhia, com 52% das ações. O mútuo tomado no exercício junto a controlada São Luiz Telecomunicações Ltda tem vencimento em 3 anos e juros de 100% do CDI cobrados no final do contrato, calculados e reconhecidos de forma "pro-rata

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais)

A composição dos empréstimos e recebíveis na data das demonstrações financeiras é apresentada deduzida das provisões para realizações e se encontrava a vencer. A Administração reconhece perdas por redução no valor recuperável. **b. Gestão de capital:** A Administração do capital objetiva salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo, ao menor custo possível, oferecendo retorno adequado aos acionistas e beneficiários a outras partes interessadas. **c. Risco de liquidez:** A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. A Administração monitora o nível de liquidez consolidado do Grupo considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas. Os valores abaixo demonstrados representam o fluxo de caixa futuro, portanto não coincidem com os saldos apresentados no balanço.

	2013	Entre um	Entre dois	Mais de	Total
	Menos de	e dois anos	e três anos	três anos	
	um ano				
Circulante:					
Fornecedores	49.008	-	-	-	49.008
Empréstimos e financiamentos - FINEP	6.034	-	-	-	6.034
Empréstimos e financiamentos - Capital de Giro	4.418	341	232	-	4.991
Impostos Parcelados - REFI	1.835	-	-	-	1.835
Perdas não realizadas com derivativos	706	-	-	-	706
Não circulante:					
Empréstimos e financiamentos - FINEP	-	5.827	13.663	-	19.489
Impostos parcelados - REFI	-	1.687	-	-	1.687

	2012	Entre um	Entre dois	Mais de	Total
	Menos de	e dois anos	e três anos	três anos	
	um ano				
Circulante:					
Fornecedores	33.021	-	-	-	33.021
Empréstimos e financiamentos	6.241	-	-	-	6.241
Perdas não realizadas com derivativos	-	-	-	-	-
Impostos Parcelados - REFI	1.953	-	-	-	1.953
Não circulante:					
Empréstimos e financiamentos	-	6.034	16.861	2.629	25.524
Impostos parcelados - REFI	-	1.687	-	-	1.687

d. Risco de flutuação de preços praticados: O Grupo busca neutralizar o risco de flutuação de preços adotando em seus contratos com clientes fórmulas de reajustes que capturem a variação dos custos de seus principais insumos, repassando aos fornecedores as mesmas condições ajustadas com os clientes.

e. Risco de mercado: (i) *Taxa de juros:* O Grupo está exposta a riscos de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre suas aplicações financeiras. Parte das aplicações financeiras do Grupo é mantida em operações vinculadas à variação do CDI. Em 31 de dezembro de 2013, os investimentos sujeitos a esse risco representavam 49,6% (50,88% em 2012) do total das aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, monitoradas tempestivamente pela Administração. (ii) *Moeda estrangeira:* Com o objetivo de diversificação de riscos, a Administração mantém valores mobiliários em moedas diferentes de Reais e em vários países. Monitora continuamente a flutuação dessas moedas e, em períodos de maior volatilidade, opta pela contratação de operações com derivativos. Derivativos também podem ser contratados com o objeto exclusivo de proteção contra variações cambiais oriundas da exposição de suas operações no Brasil, como, por exemplo, para importações. São utilizados contratos de derivativos do tipo "Non-Deliverable Forward" - NDF. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, os seguintes contratos de derivativos encontravam-se em aberto:

	Moeda	Valor de referência (mil)	Data de início	Data de vencimento	Taxa contratada	Valor justo por meio do resultado	2012	2012
	Ativo	Passivo				2013	Reapresentado	
NDF	R\$	US\$	US\$ 10.000	27/07/2012	23/01/2013	2,073	-	101
NDF	R\$	US\$	US\$ 5.000	12/06/2013	25/04/2014	2,2765	(706)	-

O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para o risco de moeda estrangeira do Grupo segue abaixo:

	2013	2012
	USD	USD
Caixa e equivalentes de caixa	3.252	7.536
Títulos e valores mobiliários	62.622	59.946
Exposição líquida do balanço patrimonial	65.874	67.482
Contratos derivativos	(11.383)	(20.730)
Exposição líquida	54.491	46.752

Análise de sensibilidade: A seguir está demonstrado o ganho (perda) que seria reconhecido no resultado na hipótese dos seguintes cenários se efetivarem no período de um ano: • **Cenário provável:** considera as taxas referenciais divulgadas pela BMB&F Bovespa para vencimento em 368 dias a partir de 30 de dezembro de 2013, que indica uma valorização do Dólar em relação ao Real da ordem de 9%; • **Cenários II e III:** consideram uma variação do Real de 15% e de 20%, respectivamente, contra cada uma das moedas em que há exposição. Uma queda da cotação significa a valorização do Real; uma alta, a desvalorização do Real.

Descrição	Consolidado			
	Efeito para a companhia	Cenário provável	Cenário provável II	Cenário provável III
Valorização do dólar	Ganho	5.499	8.965	9.787
	Ganho	5.499	8.965	9.787
Desvalorização do dólar	Perda	n/a	- 9.626	- 10.448
	Perda	n/a	(9.626)	(10.448)

f. Hierarquia de valores justos: Os ativos registrados a valor justo por meio do resultado são avaliados segundo as regras de hierarquização do pronunciamento CPC 40 (R1), conforme abaixo: • **Nível 1** - Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos. • **Nível 2** - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços). • **Nível 3** - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos. O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo está classificado como Nível 2. Não houve alteração no processo de mensuração do valor justo e nos níveis de hierarquia durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

	Consolidado	
	2013	2012
Salários e encargos	31.076	30.708
Serviços de terceiros	25.534	19.769
Total	56.610	50.477

27. Reapresentação das demonstrações consolidadas: Nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, a principal mudança deu-se nas informações de controladas em conjunto, EPC Compra e Venda de Equipamentos Industriais Ltda. e P2 Brasil, que deixaram de ser consolidadas proporcionalmente e passaram a ser reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial, conforme CPC 19 (R2) Negócios em Conjunto e CPC 36 (R3) Demonstrações consolidadas. Os valores correspondentes, consolidados, relativos aos balanços patrimoniais em 1º de janeiro de 2012 e 31 de dezembro de 2012 e às informações contábeis relativas às demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, originalmente apresentados nas demonstrações financeiras daquele exercício, estão sendo reapresentadas em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, conforme demonstrado a seguir:

	01/01/2012		
	Emitido anteriormente	Ajustes CPC 19	Reapresentado
Total do ativo circulante	545.582	(21.760)	523.820
Total do ativo não circulante	154.202	(53)	154.150
Total do ativo	699.784	(21.813)	677.970

	01/01/2012		
	Emitido anteriormente	Ajustes CPC 19	Reapresentado
Total do passivo circulante	251.450	(20.857)	230.593
Total do passivo não circulante	95.930	(956)	94.973
Total do passivo e patrimônio líquido	699.784	(21.813)	677.970

	31/12/2012		
	Emitido anteriormente	Ajustes CPC 19	Reapresentado
Total do ativo circulante	435.707	(14.217)	421.490
Total do ativo não circulante	188.749	3.801	192.550
Total do ativo	624.456	(10.416)	614.039

	Passivo e patrimônio líquido		
	Emitido anteriormente	Ajustes CPC 19	Reapresentado
Total do passivo circulante	206.100	(9.798)	196.302
Total do passivo não circulante	66.658	(618)	66.040
Total do patrimônio líquido	351.697	-	351.697
Total do passivo e patrimônio líquido	624.455	(10.415)	614.039

	Demonstrações de resultados		
	2013	2012	
	USD	USD	
Receita operacional líquida	692.559	(15.133)	677.426
Custo das vendas e dos serviços prestados	(545.681)	1.111	(544.571)
Despesas administrativas e Desenv. Tecnológico	(94.432)	6.896	(87.536)
Outras receitas (despesas), líquidas	14.277	288	14.565
Equivalência patrimonial	12.266	6.035	18.302
Resultado financeiro	23.658	(942)	22.715
Imposto de renda e contribuição social	(9.241)	1.745	(7.496)
Lucro líquido do exercício	48.139	-	48.139

	Fluxo de caixa		
	2013	2012	
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais	14.210	(7.125)	7.085
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(25.397)	7.393	(18.004)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(49.241)	3.873	(45.368)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(60.428)	4.142	(56.286)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	195.773	(2.889)	192.885
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	135.385	(5.918)	129.467

	Registados pelo valor	Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Consolidado 2013
Ativo	justo por meio do resultado			
Caixa e equivalentes de caixa	77.084	7.653	-	84.737
Aplicações financeiras	7.105	-	20.996	28.101
Títulos e valores mobiliários	53.430	-	-	53.430
Contas a receber por venda de ações	-	8.019	-	8.019
Contrato de mútuo com partes relacionadas	-	10.426	-	10.426
Contas a receber de clientes	-	124.249	-	124.249
Outros créditos	-	19.578	-	19.578
Total	62.535	228.564	20.996	312.275

	Registados pelo valor	Mensurados ao custo	Consolidado 2013
Passivo	justo por meio do resultado	amortizado	
Fornecedores	-	49.008	49.008
Empréstimos e financiamentos	-	28.460	28.460
Perda com operação de derivativos	706	-	706
Contas a pagar por recompra de ações	-	9.623	9.623
Dividendos a pagar	-	7.041	7.041
Outras obrigações a pagar	-	6.885	6.885
Total	-	84.344	85.050

	Registados pelo valor	Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Consolidado 2012
Ativo	justo por meio do resultado			
Caixa e equivalentes de caixa	107.447	22.020	-	129.467
Aplicações financeiras	6.179	-	14.592	20.771
Ganho com operação de derivativos	101	-	-	101
Títulos e valores mobiliários	66.687	-	-	66.687
Contas a receber por venda de ações	-	9.411	-	9.411
Contrato de mútuo com partes relacionadas	-	6.023	-	6.023
Contas a receber de clientes	-	126.359	-	126.359
Outros créditos	-	25.802	-	25.802
Total	72.866	281.658	14.592	384.009

	Registados pelo valor	Mensurados ao custo	Consolidado 2012
Passivo	justo por meio do resultado	amortizado	
Fornecedores	-	33.021	33.021
Empréstimos e financiamentos	-	28.675	28.675
Contas a pagar por recompra de ações	-	17.249	17.249
Dividendos a pagar	-	10.935	10.935
Outras obrigações a pagar	-	20.496	20.496
Total	-	82.192	82.192

a. Risco de crédito: A Administração do Grupo monitora o risco de crédito por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito). O Grupo também está sujeito a riscos de crédito relacionados a instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios, principalmente representados por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos derivativos. Por conta disso, desenvolve relacionamento com instituições bancárias de primeira linha do mercado financeiro, com base em critérios definidos em sua política bancária. A política bancária estabelece limites de alocação nos bancos, evitando a concentração, assim como define os produtos bancários que podem ser usados tanto em operações de alocação quanto captação dos recursos. Há rotinas mensais de apresentação à Administração do Grupo das posições em aberto no mercado financeiro. O Grupo procura manter linhas de crédito disponíveis junto às instituições financeiras. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo:

	Valor contábil			Consolidado
	Controladora	2013	2012	2012
	2013	2012	2013	(Reapresentado)
Caixa e equivalentes de caixa	2.396	418	84.737	129.467
Ganhos não realizados com derivativos	-	-	-	101
Aplicações financeiras	11.011	10.099	28.101	20.771
Títulos e valores mobiliários	-	-	53.430	66.687
Contas a receber de clientes	-	-	124.249	126.389
Outros créditos	277	15	21.029	33.168
Total	13.684	10.532	311.546	376.583

Luiz Ernesto Gemignani - Presidente
Gilson G. Krause - Conselheiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Luiz Fernando T. Rudge - Conselheiro
Luiz Gonzaga Marinho Brandão - Conselheiro

Wagner Tirolli - Conselheiro
José Rodrigo Parreira - Conselheiro

DIREÇÃO GERAL

Luiz Fernando T. Rudge - Diretor Presidente
Felipe Alceu Amoroso Lima - Diretor Executivo

Gilson G. Krause - Diretor Executivo
Ivo Godói Junior - Diretor Executivo

CONTADORA

Vanessa Siqueira Samejima
CRC nº 1SP 238.292/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nossa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Promon S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase
Reapresentação dos valores correspondentes
Conforme mencionado na nota explicativa 27, em decorrência da mudança de política contábil referente ao registro dos investimentos em controladas em conjunto nas demonstrações consolidadas, os valores correspondentes, consolidados, relativos aos balanços patrimoniais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 1º de janeiro de 2012 (derivado das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011) e os valores correspondentes relativos às demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações financeiras. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

São Paulo, 20 de março de 2014

Moacyr Humberto Piacenti
Contador CRC 1SP204757/O-9

Aos Administradores e Acionistas da

Promon S.A.
São Paulo - SP
Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Promon S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinar como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.